



# 1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

## IDENTIFICAÇÃO HUMANA COM AUXÍLIO DE MÍDIAS SOCIAIS: RELATO DE CASO

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

RIBEIRO; Nathália Cristina Gonzalez<sup>1</sup>, GRANDO; Marisa Pereira Duarte<sup>2</sup>, REIS; Sharon Vieira dos<sup>3</sup>

### RESUMO

A identificação humana constitui uma atividade central da perícia criminal, com repercussões jurídicas, sociais e humanitárias. Casos envolvendo cadáveres em situações que dificultem a sua identificação impõem desafios técnicos, restringindo a aplicação imediata dos métodos primários de identificação. Nesse cenário, a preservação de características individualizantes e o uso de ferramentas tecnológicas podem desempenhar papel decisivo. Este trabalho tem como objetivo apresentar relato de caso conduzido pela Superintendência Regional de Polícia Científica em Joinville (SRJOI) em 2024, referente à identificação de cadáver encontrado no município de Itapoá. O corpo apresentava-se em avançado estado de putrefação e com sinais de carbonização. No local, foi localizada a luva epidérmica de apenas uma falange. A busca no banco de dados pela impressão digital não retornou indivíduo compatível, de forma que se fez necessário o auxílio de outros métodos de identificação. O exame necroscópico revelou um fragmento de tatuagem preservada na panturrilha esquerda, o qual foi submetido à limpeza para restabelecimento das características morfológicas e melhor visualização do desenho para fotografia. A imagem foi tratada e divulgada com as informações possíveis no perfil oficial da SRJOI no Instagram, com solicitação de auxílio para identificação. No dia seguinte, o tatuador entrou em contato com o Setor de Medicina Legal, pois havia reconhecido o desenho e possuía os dados cadastrais do cliente. Com base nas informações fornecidas, procedeu-se ao confronto entre a impressão digital obtida do cadáver e o prontuário de identificação do indivíduo indicado, resultando em identificação positiva. O caso evidencia a relevância do uso das redes sociais como ferramenta auxiliar, demonstrando sua capacidade de disseminação de informações de interesse público. Ressalta-se que a utilização de tais meios deve estar associada a métodos formais de identificação, observando princípios éticos e institucionais e assegurando a preservação da dignidade da vítima e a adequada condução do processo pericial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identificação humana, Papiloscopia, Identificação cadavérica, Mídias sociais, Medicina legal

<sup>1</sup> Polícia Científica de Santa Catarina, nathalia.ribeiro@policiacientifica.sc.gov.br

<sup>2</sup> Polícia Científica de Santa Catarina, marisa.grando@policiacientifica.sc.gov.br

<sup>3</sup> Polícia Científica de Santa Catarina, sharon.reis@policiacientifica.sc.gov.br

<sup>1</sup> Policia Cientifica de Santa Catarina, nathalia.ribeiro@policiacientifica.sc.gov.br  
<sup>2</sup> Policia Cientifica de Santa Catarina, marisa.grando@policiacientifica.sc.gov.br  
<sup>3</sup> Policia Cientifica de Santa Catarina, sharon.reis@policiacientifica.sc.gov.br